

NOTÍCIAS - NEWS

AMÉRICAS

BRASIL

BRASÍLIA – DISTRITO FEDERAL MINISTÉRIO DA SAÚDE

A Área Técnica de Dermatologia Sanitária do Ministério da Saúde, estará dando continuidade à implementação do Plano Nacional de Reabilitação, com as seguintes atividades programadas para o 2º semestre de 2003.

1) *I Curso Nacional de Avaliação do Pé, Adaptações de Calçados e Órteses Simples.*

Período: 11 a 22 de agosto de 2003

Local: Instituto Lauro de Souza Lima-Bauru/SP

Clientela: fisioterapeutas e sapateiros

Estados envolvidos: Rio Grande do Norte, Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Acre, Amazonas, Paraná e São Paulo

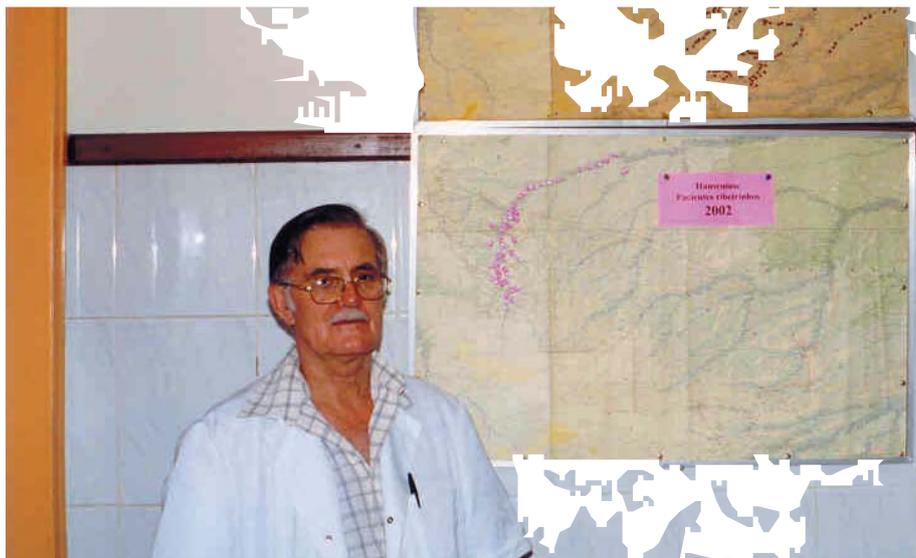
2) *II Curso Nacional de Reabilitação Física em Hanseníase.*

Período: 15 a 20 de setembro de 2003

Local: São Luís/Maranhão

Estados: Distrito Federal, Pará, Bahia, Maranhão, São Paulo e Rio de Janeiro. Clientela: cirurgiões, oftalmologistas, enfermeiros, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

ACRE



O Estado do Acre possui uma área de 154.589Km² e uma população de 557.337 habitantes. É constituído por 22 municípios incrustados em vários tipos de florestas recortadas por grandes rios como o Juruá e o Purus e seus afluentes.

O acesso às várias regiões do Estado dificilmente é através de estradas asfaltadas ou em boas condições. Na maior parte das vezes, os caminhos são deficientes e é pelo rio que se atingem as diversas localidades.

Os problemas de saúde no Acre são inúmeros e a hanseníase é uma das principais endemias que assolam a sua população.

No início da década de 1990, assumiu o cargo de Coordenador do Programa de Dermatologia Sanitária da Secretaria

da Saúde do Acre o Dr. William Woods que vem comandando a luta contra a hanseníase naquela área até hoje. Ele tem realizado um belo trabalho, além de atender em sua sede em Rio Branco todos os pacientes que lhe são encaminhados com dermatoses de interesse sanitário, com uma equipe pequena, mas dedicada, visita periodicamente todas as regiões do Acre, através de estradas íngremes, lamacentas na época das chuvas, e pelos rios, fazendo diagnósticos, pequenas intervenções cirúrgicas, e levando medicação. Com a implantação da PQT/OMS, a possibilidade de dar alta aos pacientes e o esforço desses profissionais, a prevalência da hanseníase no Estado diminuiu muito. Na foto, é possível perceber a queda do número de pacientes naquela área nos últimos 13 anos.

SÃO PAULO – SP

PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE DO ESTADO DE SÃO PAULO

1. Realização de Reuniões Técnicas com profissionais da Vigilância Epidemiológica do Município de São Paulo sobre procedimentos do Sistema de Informação, para fechamento dos dados de 2002, nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2003.
2. Realização do II Curso Preparatório para Implantação das Ações de Controle da Hanseníase no Município de São Paulo, para profissionais das novas unidades de referência para o Programa de Controle da Hanseníase, em 19 e 20 de Fevereiro de 2003.
3. Realização de Treinamento de Oftalmologia em Hanseníase para Médicos Oftalmologistas da rede de serviços de saúde do município de São Paulo, no período de 11 de Abril a 13 de Junho de 2003, com carga horária de 27 horas.
4. Realização pelo sexto ano consecutivo da Campanha Estadual de Combate à Hanseníase, no período de 22 a 25 de Abril de 2003, com ampla participação dos 645 municípios do Estado de São Paulo, através do envolvimento dos gestores municipais e técnicos dos serviços regionais e locais. O Programa de Controle elaborou e distribuiu 1.000.000 folhetos para população, 50.000 folders para profissionais de saúde, 50.000 cartazes para logradouros públicos e 10.000 calendários de mesa para consultórios médicos. A realização desta Campanha contou com recursos da própria Secretaria Estadual de Saúde, do Ministério da Saúde, através de Convênio e da Fundação Paulista Contra a Hanseníase. Cabe destacar o intenso envolvimento das Secretarias Municipais de Saúde, muitas delas elaborando também seu próprio material de divulgação.
5. Realização de Treinamento em Avaliação e Prevenção das Incapacidades Físicas em Hanseníase, para profissionais da rede de serviços de referência do município de São Paulo, no período de 06 de Maio a 03 de Junho de 2003, com carga horária de 36 horas.
6. Organização de Estágios Práticos em Unidades de Referência do Programa de Controle da Hanseníase, para equipes multiprofissionais das novas unidades implantadas no município de São Paulo.
7. Realização de Reuniões periódicas Regionais para Avaliação do Programa de Controle da Hanseníase no município de São Paulo.
8. Reuniões Técnicas para a expansão do Projeto de Capacitação Profissional ou Semi Profissionalizante do Programa de Controle da Hanseníase, para usuários do Programa de Controle da Hanseníase das Regionais de Saúde do Estado de São Paulo, com histórias de vida que justifiquem investimento nesta ação, e que tem por objetivo a reinserção social.
9. Reuniões Técnicas do Grupo Assessor de Ações Sociais para conclusão do Projeto Piloto de Capacitação Profissional ou Semi Profissionalizante do Programa de Controle da Hanseníase São Paulo.
10. Execução da proposta de reabilitação física pelas Regionais de Saúde, através do preenchimento das Fichas de Investigação das Incapacidades em Hanseníase, pelos profissionais das unidades de saúde, para um diagnóstico de situação que deverão desencadear encaminhamento e providências correspondentes.
11. Colaboração na organização, coordenação e realização da I Reunião das Instituições Sociais que trabalham com hanseníase no Estado de São Paulo, realizada em 13 de Junho de 2003 na sede da Fundação Paulista Contra a Hanseníase.
12. Reunião para capacitação dos técnicos das Regionais de Saúde do Estado de São Paulo para viabilização de Pesquisa do Projeto: “O caminho para o diagnóstico da hanseníase: a história recontada”, realizada em 25 de Junho de 2003, que terá início a partir de Julho de 2003.
13. Realização no período de 25 a 27 de Junho de 2003 do XV Encontro Estadual de Avaliação das Ações de Controle da Hanseníase do Estado de São Paulo, com participação de 73 profissionais de saúde do Programa de Controle e do Núcleo de Educação em Saúde, ambos do Centro de Vigilância Epidemiológica Prof. “Alexandre Vranjac” da Secretaria de Estado da Saúde, Interlocutores das Diretorias Regionais de Saúde, do Centro de Referência da Região Metropolitana de São Paulo e outros técnicos convidados.

São Paulo - Capital

FUNDAÇÃO PAULISTA CONTRA A HANSENÍASE

Auxílios financeiros e Serviços prestados pela Fundação durante o primeiro semestre de 2003.

A Fundação Paulista contra a Hanseníase, fundada em fevereiro de 1934, presta auxílio a pacientes ou ex-pacientes de hanseníase com dificuldades sócio-econômicas e colabora na pesquisa, reabilitação e treinamento de pessoal nessa área.

Durante o primeiro semestre deste ano, aprovou plano para o financiamento de projetos de pesquisa e atendeu 478 pacientes.

Auxiliou doentes referenciados ao Instituto Lauro de Souza Lima para consultas ou cirurgias, e forneceu para vários pacientes, lentes e armação para óculos, medicamentos, e material para próteses e palmilhas. Financiou também tratamento dentário para alguns doentes, o auxílio para um sapateiro, e repassou verba para a sapataria do Instituto Lauro de Souza Lima (ILSL) para a confecção de calçados especiais.

A Fundação além disso forneceu recursos financeiros para o Programa Assistencial ao Portador de Hanseníase da Área Metropolitana; e fez também o repasse de verba aos ambulatórios e centros de saúde para a compra de passes de metrô e de ônibus para os seus pacientes.

Neste mesmo período, a Fundação tornou possível a realização de -(a)três reuniões de atualização para médicos da rede pública de saúde;(b)quatro cursos especializados no ILSL;(c) as obras de ampliação e reforma do Museu do ILSL;(d) a participação de técnicos do Morhan, núcleo Jabaquara, para o Encontro Nacional do Morhan realizado no Rio de Janeiro e para a Reunião Estadual do Morhan;-(e) a participação de profissionais da área de saúde para ministrar e palestras; (f) avaliações oftalmológicas de pacientes; (g) o evento preparatório da Campanha Hanseníase 2003 da Regional Osasco.

Ribeirão Preto – São Paulo

CONVITE PARA A PARTICIPAÇÃO NA I JORNADA BRASILEIRA DE HANSENOLOGIA

Hanseníase é um grave problema de saúde pública no país. O Brasil ocupa o 2º lugar do mundo em número de doentes e o 1º da América Latina. Embora em todo o país, a hanseníase tenha distribuição não uniforme, existem áreas de baixa prevalência (regiões sul e sudeste) e outras com prevalência elevada (regiões norte, nordeste e centro-oeste). Todos esses fatores, associados às peculiaridades sócio-culturais e a distribuição de rendas de nossa população, poderiam explicar as dificuldades para o controle e a eliminação da doença.

A Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH) preocupada com essa situação epidemiológica, realizará a I Jornada Brasileira de Hansenologia, nos dias 28 e 29/11/03, em Poços de Caldas, MG, com o objetivo de atualização em nossa especialidade e primordialmente, unirmos forças junto ao Ministério da Saúde e às entidades comprometidas com a “Eliminação da Hanseníase, no país, até o ano de 2005”.

A SBH, no cenário brasileiro, está integrada na Comissão Intersetorial de Eliminação da Hanseníase (CIEH) do Conselho Nacional de Saúde (CNS), tem Assessoria no Grupo Nacional para o Controle da Hanseníase, ambos no Ministério da Saúde, é associada a International Leprosy Association (ILA), além de ser parte da Aliança Global para o Controle da Hanseníase no Mundo (OMS), condições que firmam seu compromisso com a assistência profissional qualificada aos pacientes e especialmente, com as instituições empenhadas com a eliminação da hanseníase como problema de saúde pública no Brasil.

A eliminação dessa doença em nosso país enfrenta dificuldades que são associadas aos fatores:

- extensão do território, o Brasil tem dimensão continental

- características regionais
- população numerosa
- distribuição da hanseníase

Durante a referida Jornada serão apresentados temas que refletem a atual situação da doença no país, envolvendo aspectos clínicos, epidemiológicos, sociais e terapêuticos.

Temas que serão abordados em forma de conferências, fóruns e mesas redondas:

- Imunossupressores e Reações Hansênicas
- Talidomida e Hanseníase
- Reações e Neurites
- Recidivas
- Reabilitações/Prevenção de Incapacidades
- Testes de Diagnósticos
- Aspectos Educativos e Sociais
- Epidemiologia: Perspectivas de Eliminação

Haverá também exposição de pôsteres e temas livres em apresentação oral.

Dra. Norma T. Foss

Presidente da Sociedade Brasileira de Hansenologia

Bauru – São Paulo

INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA

WORKSHOP SOBRE O EXERCÍCIO LEM

Promovido pela Organização Pan-Americana da Saúde, o Instituto Lauro de Souza Lima foi escolhido como sede de uma reunião técnica nacional para discussões sobre a realização de um exercício de monitorização da eliminação da hanseníase em escala nacional.

Participaram da reunião representantes do Instituto Lauro de Souza Lima, do Instituto Alfredo da Matta de Manaus e da FIOCRUZ do Rio de Janeiro, além do Dr. Gerson Fernando Mendes Pereira, Coordenador da Área Técnica de Dermatologia Sanitária do Ministério da Saúde, do assessor da OPS, Dr. Luiz Castellanos e da assessora de hanseníase da Organização Mundial da Saúde, a Dra. Vera Andrade.

Como resultado, o Instituto Lauro de Souza Lima deverá assumir a responsabilidade de planejar e executar esta proposta em vários estados do Brasil.

INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA COORDENA EXERCÍCIO LEM EM VÁRIOS ESTADOS DO BRASIL

A Organização Mundial da Saúde preparou uma proposta de monitorização, Leprosy Elimination Monitoring (LEM), que tem sido amplamente aplicada em vários países endêmicos, inclusive Brasil, com resultados promissores. Trata-se de um conjunto de indicadores de coleta padronizada e, na sua maioria, diferentes daqueles rotineiramente utilizados pelos programas de controle. As experiências prévias demonstram que a aplicação da proposta LEM estimula os profissionais de saúde que atuam na rede, além dos efeitos positivos de suas informações para a revisão e planejamento futuro por parte dos gestores.

O Instituto Lauro de Souza Lima foi selecionado pela OPS/OMS para organizar e implementar o exercício LEM nos estados do RS, SC, PR, SP, RJ, MG, ES, DF, MT, MS e GO. Neste sentido, o Instituto age como delineador do projeto e irá executar no campo as tarefas que lhe são pertinentes. Para sua implementação foram selecionados vários monitores com reconhecida capacidade de trabalho, com conhecimentos em hanseníase clínica e epidemiologia.

O exercício LEM coordenado pelo Instituto Lauro de Souza Lima será realizado durante o mês de julho de 2003.

ARGENTINA

CURSO NACIONAL DE LEPRÁ

Realizar-se-á na cidade de Santa Fé, na Argentina, em novembro de 2003, o Curso Nacional de Lepra. Trata-se de uma tradicional iniciativa da Associação Argentina de Lepra (AAL) que é realizada anualmente com vistas a difundir os conhecimentos sobre esta patologia entre médicos e outros profissionais de saúde daquele país. A coordenação do curso está a cargo da Dra. Silvia Paredes, presidente da AAL, e contará com dois convidados estrangeiros, o Dr. Clovis Lombardi, da OPS/OMS e Dr. Marcos Virmond do Instituto Lauro de Souza Lima.

O curso será realizado de 20 a 22/11/2003 e contatos podem ser feitos com a Dra. Silvia Paredes através do endereço Casilla de Correo 269(300)-Santa Fé, e-mail: drasilviaparedes@yahoo.com.ar

ESTADOS UNIDOS

No dia 9 de novembro de 2002, o Dr Yo Yuasa, Diretor Executivo e Médico da Fundação Sasakawa (Sasakawa Memorial Health Foundation) e Membro da ILEP recebeu em Nova Iorque o Prêmio Damien Dutton.

EUROPA

INGLATERRA

ELEITO NOVO PRESIDENTE DA ILEP

Durante 4 anos o Chefe Executivo da LEPRÁ, Terry Vasey foi o Presidente da Federação Internacional das Associações Contra a Doença de Hansen (International Federation of Anti-Leprosy Association- ILEP). O Presidente é eleito por um período de 4 anos e desempenha um importante papel internacional representando a ILEP e seus membros. Em dezembro de 2002 então, na Assembléia Geral da ILEP, a Presidência da ILEP foi passada oficialmente para o Dr Sunil Deepak da AIFO, Associazione Italiana Amici di Raoul Follereau.

A ILEP é uma federação internacional de 16 organizações não governamentais autônomas que trabalham juntas para atingir uma meta comum que é um mundo sem a hanseníase. O sistema de coordenação da ILEP permite que os seus membros, quando necessário, juntem suas forças para dar suporte às iniciativas mais importantes no campo da pesquisa científica, de materiais para ensino, do treinamento de pessoal e responder às solicitações de programas nacionais em países prioritários. O que é também muito importante nesta coordenação é impedir a superposição de trabalho e a dispersão de recursos.

LEILÃO DE SAPATOS DE CELEBRIDADES LEVANTA QUASE 11.000 LIBRAS ESTERLINAS.

O leilão de sapatos de celebridades da LEPRÁ, utilizando um leilão "on line" da firma eBay, terminou no dia 25 de novembro de 2002 e foi um grande sucesso. A LEPRÁ recebeu e leiloou 70 pares de sapatos de celebridades como Liz Hurley, Pierce Brosnan, Rio Ferdinand, Will Young e Paula Radcliffe.

O leilão levantou um total de 10.941 libras esterlinas e muitos exemplares foram arrematados por pessoas de fora da Inglaterra, como Canadá e Estados Unidos. Os lances mais altos foram feitos para os sapatos de Will Young (£ 830) e as chuteiras de futebol de Dennis Bergkamp (£ 800).

[Lepr Rev (2003)74,96]

ALEMANHA

A "DAHW" MUDOU SEU NOME

A "DAHW" mudou oficialmente o seu nome no dia 9 de janeiro último. Passou de Deutsches Aussätzigen-Hilfswerk para Deutsche Lepra-und Tuberkulosehilfe (German Leprosy and Tuberculosis Relief Association). Nesse dia o Presidente da República Federal da Alemanha , Dr Johannes Rau, honrou a

delegação da DAHW com uma recepção.

A decisão de mudar o nome foi tomada pela Assembléia Geral da DAHW depois de um processo intenso que envolveu todos os níveis da associação. A abreviação DAHW permanecerá inalterada.

[Lepr Ver (2003)74,96]

ESPAÑA

CURSO INTERNACIONAL DE LEPROLOGIA, DERMATOSES IMPORTADAS E TROPICAIS,

O Curso Internacional de Leprologia, Dermatoses Importadas e Tropicais será realizado no período de 24 a 28 de novembro de 2003 no "Hospital General Universitario de Valencia", Espanha. O curso será ministrado pelos doutores Jose Terencio de las Águas y Juan Jose Vilata Corell com a colaboração da "Dirección de Salud Pública de la Conselleria de Sanidad, Cooperación Internacional, Instituto Médico Valenciano e sob os auspícios do Colégio Ibero Latino Americano de Dermatologia. Colaboram professores de dermatologia de várias Universidades espanholas e de países latino-americanos.

O Curso é dirigido a médicos dermatologistas residentes do terceiro ano, dermatologistas latino-americanos

e de zonas endêmicas.

Maiores informações entrar em contato:

Dr. Jose Terencio de las Águas

telefone (34) 609605322 – FAX (34) 966423353 -

E-mail: drjoseterencio@hotmail.com

Dr. Juan Jose Vilata

telefone (34) 9638622906

E-mail: vilatacorell@jazzfree.com

ÁSIA

INDIA

Em 26 de novembro de 2002, foi conferido o Prêmio por Excelentes Serviços à Comunidade ao Dr R.Ganapati, Diretor do Projeto de Lepra de Bombaim (BPL), em reconhecimento aos seus dedicados serviços à causa da Doença de Hansen durante 40 anos, pelo Rotary Club de Bombaim, o Rotary Club mais antigo (fundado em 1929). O Dr Ganapati mencionou que o dinheiro do prêmio de Rs 10.000/-(dez mil rupias) será utilizado para a reabilitação do paciente no BPL.

[Lepr Rev (2003) 74, 92]